



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Contato Pele A Pele E A Redução De Sepses Tardia Em Recém-Nascidos Com Peso Até 1800 Gramas: Estudo Multicêntrico.

Autores: FERNANDO LAMY-FILHO (UFMA), MARIVANDA JULIA FURTADO GOUDARD (UFMA), ZENI CARVALHO LAMY (UFMA), SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (UNICAMP), ALCIONE MIRANDA DOS SANTOS (UFMA), GEISY MARIA DE SOUZA LIMA (IMIP), ROBERTA COSTA (UFSC), MARYNEA SILVA DO VALE (UFMA), VIVIAN MARA GONÇALVES DE OLIVEIRA AZEVEDO (UFU)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A sepse neonatal é uma das principais causas de mortalidade infantil nos países em desenvolvimento e o contato pele-a-pele tem demonstrado efeito positivo na redução das taxas de infecção em recém-nascidos de baixo peso. [OBJETIVOS] - Avaliar a associação entre o tempo para iniciar o primeiro contato pele-a-pele e o tempo diário desse contato com a taxa de sepse tardia em recém-nascidos com peso ≤ 1800 g, durante internação neonatal. [METODOLOGIA] - Coorte multicêntrica realizada em cinco unidades neonatais brasileiras, incluindo recém-nascidos com peso ao nascer 880,4-1800g. O tempo de contato pele-a-pele foi registrado em ficha individual, pela equipe e família durante a internação. Os dados maternos e neonatais foram obtidos por meio de questionários aplicados às mães e em prontuários médicos. Para a análise dos dados foi utilizada a árvore de classificação, que se baseia em modelos de inteligência artificial. [RESULTADOS] - 405 recém-nascidos participaram do estudo, com média de $31,3 \pm 2,7$ semanas de idade gestacional e mediana de peso ao nascer 1412g (IQ=1164-1606g). A taxa de sepse tardia durante a internação foi 29,1%. Realizar o primeiro contato pele-a-pele com até 136h de vida foi associado a menor taxa de sepse tardia ($p=0,02$), especialmente no grupo de recém-nascido que fizeram de 112,5 a 174,7 min/dia desse contato. Além disso, a duração $>174,7$ min/dia de contato pele-a-pele foi ainda mais relevante para os recém-nascidos que pesaram >1344 g, pois estes apresentaram menores taxas de sepse tardia que os de menor peso (6% vs 53,2%). [CONCLUSÃO] - O contato pele-a-pele mostrou-se importante para redução das taxas de sepse tardia em prematuros. Recomenda-se que esta prática de cuidado seja iniciada antes de 136 horas de vida do recém-nascido e, para os que pesarem >1344 g, um tempo $>174,7$ min/dia.